500 anos de Antonio de Nebrija

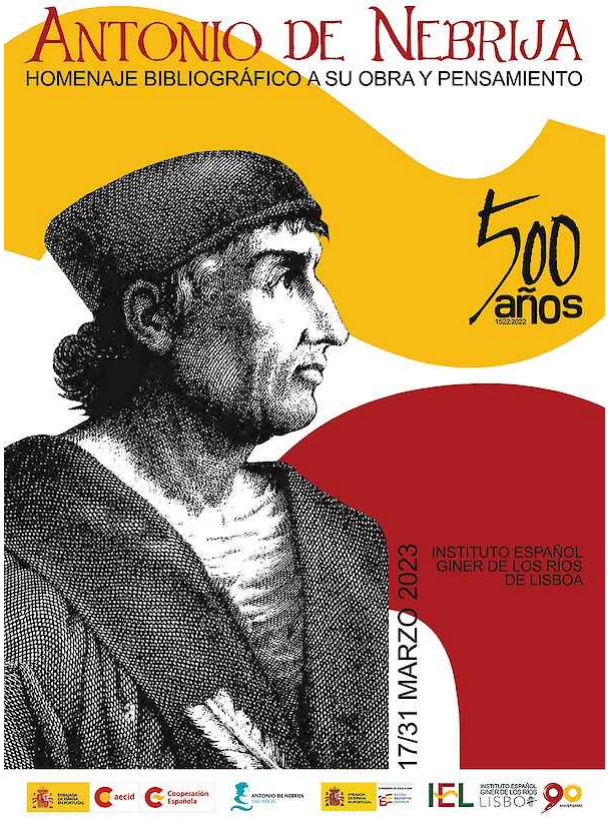
PATRIMÓNIO CULTURAL
LISBOA

sex, março 17 – sexta, março 31, 2023
00:00 – 00:00

Foro
IES Giner de los Ríos, R. Direita do Dafundo 40, 1495-750 Cruz Quebrada
Telefone: 214-114-114

Créditos
Organizado pela Embaixada de Espanha em Portugal, em colaboração com o IES Giner de los Ríos e a Biblioteca da AECID.

Por ocasião do V centenário da morte de Antonio de Nebrija, o humanista, gramático, lexicógrafo e escritor espanhol que viveu nos séculos XV e XVI, abre uma exposição bibliográfica da sua extensa obra.



Antonio de Nebrija é mais

conhecido pela sua obra *Gramática de la lengua castellana*, publicada em 1492, que foi a primeira gramática completa da língua castelhana. Esta obra foi fundamental para o desenvolvimento do espanhol como língua literária e científica, uma vez que estabeleceu as regras básicas da sua gramática e sintaxe.

A fim de celebrar o seu grande legado bibliográfico a exposição apresenta quase 50 obras divididas em 6 seções temáticas:

1. Obras antigas e patrimoniais de Nebrija: Esta vitrina apresenta a exposição e a figura de Nebrija. Nela aparece apenas um livro físico, que é um retrato do autor. O resto são reproduções das capas das obras pertencentes às colecções especiais da biblioteca da AECID, pelo que, devido ao seu material e valor histórico, foi preferido não exibir estes originais.
2. Edições da sua gramática: Antonio de Nebrija é conhecido como o autor da primeira gramática da língua castelhana, publicada em 1492. Com ela, ele estabeleceu um modelo que se tornaria uma referência para a posteridade.
3. Nebrija e a AECID: o Instituto de Cooperación Iberoamericana (ICI) publicou várias obras fac-símile relacionadas com Nebrija, uma tarefa que foi continuada pela AECI/AECID. Algumas destas obras estão relacionadas com a celebração do V Centenário da Descoberta em 1992, que foi também o centenário da primeira edição da Gramática. Há também um artigo ou revista dedicada a Nebrija na revista mais emblemática da instituição (e principal publicação), Cuadernos hispanoamericanos.
4. Instituições dedicadas à sua figura: há numerosas instituições e entidades que levam o nome de Nebrija. Entre elas, temos representado neste número o Instituto Antonio de Nebrija (Madrid), a editora Nebrija em León, o Seminário Nebrija (Madrid) e a Semana Nebrija em Sevilha. Todas elas tiveram actividades editoriais.
5. Nebrija, o polígrafo: a figura de Antonio de Nebrija é a de um humanista integral que cobriu uma vasta gama de campos do conhecimento. Foi gramático e lexicógrafo, assim como autor prolífico em diferentes áreas: cronista real, historiador, exegeta, jurista, tradutor, professor, impressor, editor, escritor e poeta. A versatilidade de Nebrija é demonstrada em algumas das obras preservadas nesta exposição.
6. A influência de Nebrija: Nebrija foi um modelo e uma referência fundamental com a sua Gramática e outras obras relacionadas com a filologia, tanto para a esfera hispânica como europeia. Também influenciou a escrita das gramáticas das línguas indígenas americanas pelos missionários. O seu pensamento também deixou uma marca profunda nas humanidades da cultura posterior.